



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Otimização de um protocolo para a detecção do vírus CABMV em insetos da família Aphididae por RT-PCR em tempo real
Autor	BRUNA ALANA HAUPT PACINI
Orientador	EDSON BERTOLINI

Otimização de um protocolo para a detecção do vírus CABMV em insetos da família Aphididae por RT-PCR em tempo real

Autor: Bruna Alana Haupt Pacini

Orientador: Edson Bertolini

O Brasil se destaca por ser o maior produtor mundial de maracujá. Um dos desafios do cultivo é a introdução da virose do endurecimento do fruto do maracujazeiro (EFM), causado pelo *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV). Apesar do CABMV ser transmitido por enxertia a principal via de transmissão é a inoculação por insetos vetores da família Aphididae. O esmagamento dos pulgões em membranas e posterior análise por PCR em tempo real foi utilizado por diversos autores para a detecção de vírus e bactérias em insetos vetores (Bertolini *et al.* 2010 e 2014). Não há nenhum trabalho que utilize esta metodologia para o CABMV. O objetivo do trabalho foi testar diferentes tampões e condições de temperatura para extrair o RNA do vírus da membrana para posterior detecção por RT-PCR em tempo real. Cinco microlitros de extrato vegetal positivo foram depositados em membranas de nylon e deixadas secar a temperatura ambiente para submeter aos tratamentos. Foram utilizados três tampões: água destilada, tritón X-100 e glicina, com e sem aquecimento a 100 °C durante 10 min. Foram realizadas 5 repetições de cada tratamento, totalizando 30 amostras. Foram comparados os valores dos ciclos de amplificação (Ct) por RT-PCR em tempo real de cada tratamento. Não houve diferenças nas médias das cinco repetições com os três tampões utilizados. Porém, os valores de Ct das amostras sem aquecimento foram em média de 31,8 e os aquecidos a 100 °C foram de 25,4 demonstrando uma maior eficiência na extração do RNA do CABMV das membranas com o aquecimento. Portanto, recomenda-se a utilização da água destilada com aquecimento, pelo baixo custo e fácil acesso. Com esta metodologia é possível fazer estudos de aquisição e transmissão do CABMV por pulgões, a fim de poder embasar tecnicamente práticas de manejo que contribuam para a diminuição da doença no campo.